ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
(X) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

O TRABALHO INTERDISCIPLINAR E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA UM NOVO CAMINHAR

PINTO, Roseni Inês Marconato[1]
CANCI, Josyane Ferrari[2]
QUIMELLI, Gisele Alves de Sá[3]
PADILHA, Francieli Ramos[4]
PUCHTA, Tiago Messias Torres[5]

RESUMO – Este artigo tem por objetivo fazer uma breve explanação sobre o Programa Pró-Egresso (PPE) no município de Ponta Grossa – PR, suas atividades, demandas atendidas, bem como, apresentar o subprojeto de intervenção “Superando Barreiras”. Este tem por finalidade a reflexão em grupo junto aos beneficiários e egressos do sistema prisional, do já referido Programa, bem como, familiares. Considerando que é através dos atendimentos individuais que se observam algumas problemáticas que se apresentam com maior incidência no âmbito do PPE sentiu-se a necessidade de desenvolver um trabalho direcionado para esse público e assim criou-se um espaço onde possam ser esclarecidas dúvidas por parte dos beneficiários, proporcionando-se um espaço de reflexão sobre os delitos cometidos pelos mesmos. Os temas a serem abordados nas palestras/oficinas são oriundos de um levantamento realizado pelos estagiários de Serviço Social, onde os delitos e as dúvidas mais freqüentes observadas nos acompanhamentos mensais são os selecionados para serem abordados. Para que as atividades desenvolvidas no subprojeto sejam realizadas, faz-se necessário o trabalho de uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais da área de Serviço Social, Pedagogia, Psicologia e Direito, contando ainda com o apoio de convidados especializados nas mais variadas temáticas. As palestras/oficinas são ministradas na sede do PPE, com duração de duas a quatro horas por palestra/oficina, sendo que estas são contabilizadas como horas de prestação de serviço comunitário.

PALAVRAS CHAVE – Serviço Social; Programa Pró-Egresso; trabalho multidisciplinar.

[1]Mestre Profª do Depto Serviço Social da UEPG, Coordenadora do PPE, (rosenines@yahoo.com.br).
[2]Acadêmica do 4°Serviço Social da UEPG, estagiária do PPE, (josycanci@hotmail.com).
[3]Dra. Profª do Depto. Serviço Social da UEPG, Pró-Reitora PROEX (gquimelli@uepg.br).
[4]Acadêmica do 3º ano de Serviço Social da UEPG, estagiária do PPE, (fran_rpadilha@hotmail.com).
[5]Acadêmico do 2º ano de Serviço Social da UEPG, estagiário do PPE, (tiagomessias30@hotmail.com).

Introdução

O Serviço Social no Programa Pró-Egresso (PPE) é responsável por realizar o acompanhamento dos beneficiários de prestação de serviço comunitário (PSC) e egressos do sistema prisional, no cumprimento de suas penas, repassando-lhes informações pertinentes aos juizados competentes (1º, 2º e 3º Juizado Especial Criminal – JEC; Vara de Execuções Penais – VEP; 1ª, 2ª e 3ª Vara Criminal e 1ª e 2ª Vara Federal). Porém, sua atuação não se limita somente ao acompanhamento e fiscalização do cumprimento da pena, mas procura também trabalhar outras questões sócio-culturais presentes na realidade de seus beneficiários.

Por meio dos atendimentos individuais percebe-se que alguns beneficiários e egressos do sistema penitenciário atendidos pelo (PPE), muitas vezes diante da sua situação jurídica**,** se encontram desacreditados pela família, amigos, comunidade, limitando suas perspectivas de vida. Muitos não conseguem encontrar meios para solucionar seus problemas pessoais e financeiros, sentem-se excluídos, sem apoio e acabam por apresentar sinais de depressão.

A equipe de Serviço Social atuante observou algumas problemáticas que se apresentam com mais frequência, a exemplo: conflitos familiares, desemprego, baixa qualificação profissional, baixa escolaridade, problemas com drogas, exclusão e baixa auto-estima. Donde surgiu a necessidade de se desenvolver um trabalho diferenciado para esses beneficiários, originando o subprojeto "Superando Barreiras", que é realizado através da parceria entre a equipe de Serviço Social com os setores de Psicologia, Pedagogia e Direito.

Nessa perspectiva o trabalho multidisciplinar define-se como:

> Um grupo de indivíduos com contributos distintos, com uma metodologia compartilhada frente a um objetivo comum, cada membro da equipe assume claramente as suas próprias funções, assim como os interesses comuns do colectivo, e todos os membros compartilham as suas responsabilidades e seus resultados (ZURRO ,FERREROX e BAS *apud* UNESP,1991, p. 29)

O "Superando Barreiras" visa proporcionar a estes beneficiários um espaço de reflexão sobre sua realidade, troca de experiências e socialização de conhecimentos com a finalidade de trabalhar as problemáticas identificadas. A equipe de Serviço Social busca contribuir para uma melhor superação das dificuldades vivenciadas pelos beneficiários, proporcionando desenvolvimento pessoal, social e profissional dos mesmos.

Objetivos

Objetivo geral:

- proporcionar, a partir do trabalho multidisciplinar, um espaço de reflexão para os beneficiários da PSC, egressos do sistema prisional e seus familiares, sobre as mais variadas temáticas, buscando identificar alternativas para o enfrentamento da realidade vivenciada.

Objetivos específicos:

- Promover um espaço de discussão com a equipe de Serviço Social (supervisores e estagiários) para o levantamento das problemáticas identificadas nos acompanhamentos mensais, elegendo aquelas consideradas mais freqüentes e necessárias de serem abordadas nas oficinas;

- Proporcionar a reflexão dos beneficiários e familiares participantes sobre a realidade vivenciada auxiliando-os a encontrar alternativas de enfrentamento;

- Promover palestras informativas e orientação com profissionais especializados de diversas áreas (saúde, pedagogia, psicologia, trabalho), trabalhando as problemáticas identificadas como mais frequentes nos atendimentos junto aos beneficiários e egressos do Programa;

- Realizar atendimentos jurídicos individuais e coletivos em parceria com o setor de Direito do PPE, para esclarecimentos de dúvidas processuais por parte dos beneficiários e egressos.

- Emitir certificados de horas aos participantes do projeto, para que as horas de participação dos beneficiários e egressos nas palestras sejam utilizadas na redução de horas de PSC.

Metodologia

- A partir dos atendimentos individuais aos beneficiários a equipe de Serviço Social faz um levantamento das problemáticas de maior incidência;

- Em uma reunião da equipe procede-se a escolha dos temas/problemáticas apresentadas com maior frequência a serem trabalhados nas palestras/oficinas;

- Os responsáveis pela organização do evento dedicam-se a preparação das palestras ou oficinas, e quando necessário convidar profissionais de psicologia, pedagogia, direito, da Agência do Trabalhador e outros.

- Divulgação do subprojeto, com as datas agendadas e as temáticas a serem abordadas, aos beneficiários, egressos, familiares e comunidade estimulando a participação;

- Realização de palestras/oficinas informativas para os participantes, com os profissionais da equipe do Programa (Serviço Social, Pedagogia, Direito) e profissionais convidados;

- Avaliação, pelos participantes, das oficinas realizadas e do subprojeto realização do relatório final.

Resultados

No mês de maio de 2011, foram ministradas quatro oficinas nas quartas-feiras, com participação total de 21 pessoas.

A primeira oficina foi desenvolvida no dia 04 de maio de 2011, tendo como temática o “Meio Ambiente”, neste dia se fizeram presentes 12 participantes e todos responderam o questionário avaliativo. O resultado da avaliação aponta que a respeito do tema abordado 10 (dez) participantes responderam que foi ótimo, 1 (um) respondeu que foi bom e 1 (um) deixou em branco. Em relação a compreensão da temática 6 (seis) responderam que foi ótimo, 3 (três) responderam que foi bom e 3 (três) deixaram em branco. Em relação a dinâmica apresentada 6 (seis) responderam que foi ótimo, 3 (três) que foi bom e 3 (três) deixaram em branco.

Em resposta a pergunta “A palestra foi de fácil entendimento?” os 12 (doze) participantes responderam que sim.

No que diz respeito se a oficina realizada proporcionou ou não novos conhecimentos a respeito do assunto 11 (onze) participantes responderam que sim e 1 (um) respondeu que não.

Ao responderem se restou alguma dúvida a respeito da temática trabalhada os participantes em unanimidade responderam que não.

E por fim quanto a indagação se ministrantes tiveram um bom desempenho, os 12 (doze) participantes responderam afirmativamente.

A segunda oficina ministrada ocorreu no dia 11 de maio de 2011, abordando a temática “Auto Estima e Comportamento”; neste dia se fizeram presentes 11 (onze) participantes e todos responderam o questionário avaliativo.

A respeito do tema todos os participantes responderam que foi ótimo. No que se refere à compreensão do assunto abordado 9 (nove) responderam que foi ótimo, 1 (um) respondeu que foi bom e 1 (um) deixou em branco. No tocante a dinâmica apresentada 10 (dez) responderam que foi ótimo e 1 (um) deixou em branco.

Onze participantes responderam afirmativamente sobre o quesito se a palestra foi de fácil compreensão. A resposta a indagação se a palestra realizada proporcionou ou não novos conhecimentos acerca do assunto 9 (nove) responderam sim e 2 (dois) responderam não.

Se “ficou alguma dúvida”: 9 (nove) participantes responderam não e 2 responderam sim, sendo que não especificaram qual foi sua dúvida.

Para a pergunta referente ao alcance dos objetivos propostos para esta temática: 10 (dez) responderam sim e 1 (um) deixou em branco.

A respeito da pergunta sobre o desempenho dos palestrantes todos participantes responderam que sim.

Na terceira oficina, realizada no dia 18 de maio de 2011, sobre a temática “Os Direitos Sociais”, 8 (oito) participantes se fizeram presentes e todos responderam o questionário avaliativo. Quanto a satisfação dos participantes em relação a oficina realizada todos os participantes responderam que foi ótima.

Nos quesitos: se foi de fácil compreensão todos e se a palestra acrescentou algo novo em

sua vida, todos responderam sim.

Se ainda havia alguma dúvida a respeito do assunto todos responderam que não.

Quanto à apresentação das palestrantes todos responderam que gostaram.

A quarta e última oficina foi realizada no dia 25 de maio de 2011, abordando a temática "Qualificação Profissional", contou-se com a presença de 7 (sete) participantes, sendo que todos responderam o questionário avaliativo.

No que se refere ao tema trabalhado 6 (seis) responderam que foi ótimo e 1 (um) respondeu que foi bom. A respeito da compreensão do assunto apresentado 2 (dois) responderam que foi ótimo, 1(um) que foi bom e 4 (quatro) deixaram em branco. Em relação à dinâmica utilizada 2 (dois) responderam que foi ótima, 2 (dois) que foi bom e 3 (três) deixaram em branco.

No tópico que considera se foi de fácil entendimento todos responderam sim.

Em resposta à pergunta se a oficina realizada proporcionou ou não novos conhecimentos acerca do assunto tratado, 4 (quatro) participantes responderam que sim, 2 (dois) responderam não e 1 (um) deixou em branco.

A respeito da pergunta se ainda persistiam dúvidas, 6 (seis) participantes responderam que não e 1 (um) respondeu que sim, sendo que o mesmo não explicitou qual foi a sua dúvida.

Sobre a questão "A oficina alcançou os resultados esperados?": 6 (seis) responderam que sim e 1 (um) respondeu que não.

No que diz respeito ao desempenho dos oficineiros todos responderam que foi muito bom.

Conclusões

Considerando os dados obtidos a partir das avaliações realizadas com os participantes do projeto "Superando Barreiras" de 2011, pode-se observar que o objetivo do mesmo foi alcançado, visto que na maioria das respostas teviram resultados positivos em relação à execução do projeto.

O trabalho multidisciplinar no Programa Pró-Egresso é de grande relevância, pois contribui positivamente na emancipação dos sujeitos, a partir dessa prática é que se podem alcançar os objetivos esperados no desenvolvimento do projeto de intervenção.

Visto a grande relevância do subprojeto Superando Barreiras o mesmo será desenvolvido no ano de 2012, e está previsto para ser realizado no mês de junho, sendo assim ainda não há resultados a serem apresentados neste evento.

Referências

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de Projetos Sociais. 2ª Edição. Petrópolis, Rio de janeiro: Vozes, 1993.

NORTHEN, Helen. **Serviço Social com Grupos.** Tradução: Evangelina Leivas. Rio de janeiro, Editora Agir, 2ª ed. 1974.

IDÁÑEZ, Maria José Aguilar. **Como animar um grupo- Princípios Básicos e Técnicas.** Tradução de Lúcia M.E. Orth. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2004.

KONOPKA, Gisela. **Serviço social de grupo como parte do Serviço Social – Um processo de ajuda.** Tradução: Adolpho José da Silva. Rio de Janeiro, Editora Zaha, 2ª ed.1972.

RODRIGUES, Maria Lucia. **O trabalho com grupos e o serviço Social.** São Paulo, Editora Cortez & moral, 2ª ed. 1979.

THOMPSON, Augusto. **A Questão Penitenciária**. Rio de Janeiro: Forense. 1993.

VINTER, Robert. **Princípios para a prática do Serviço Social de Grupos**. Buenos Aires, Editora.

Humanitas, 1969.

BENTO; Ana Maria de Oliveira. **Percepção da equipe multidisciplinar frente à função do pedagogo numa escola de educação especial.** Universidade Estadual Paulista. Bauru, São Paulo. 2007, p.13. Disponível em:< http://www.fc.unesp.br/upload/pedagogia/TCC%20Ana%20Maria%20-%20Final.pdf >. Acesso em 12 abr 2012.